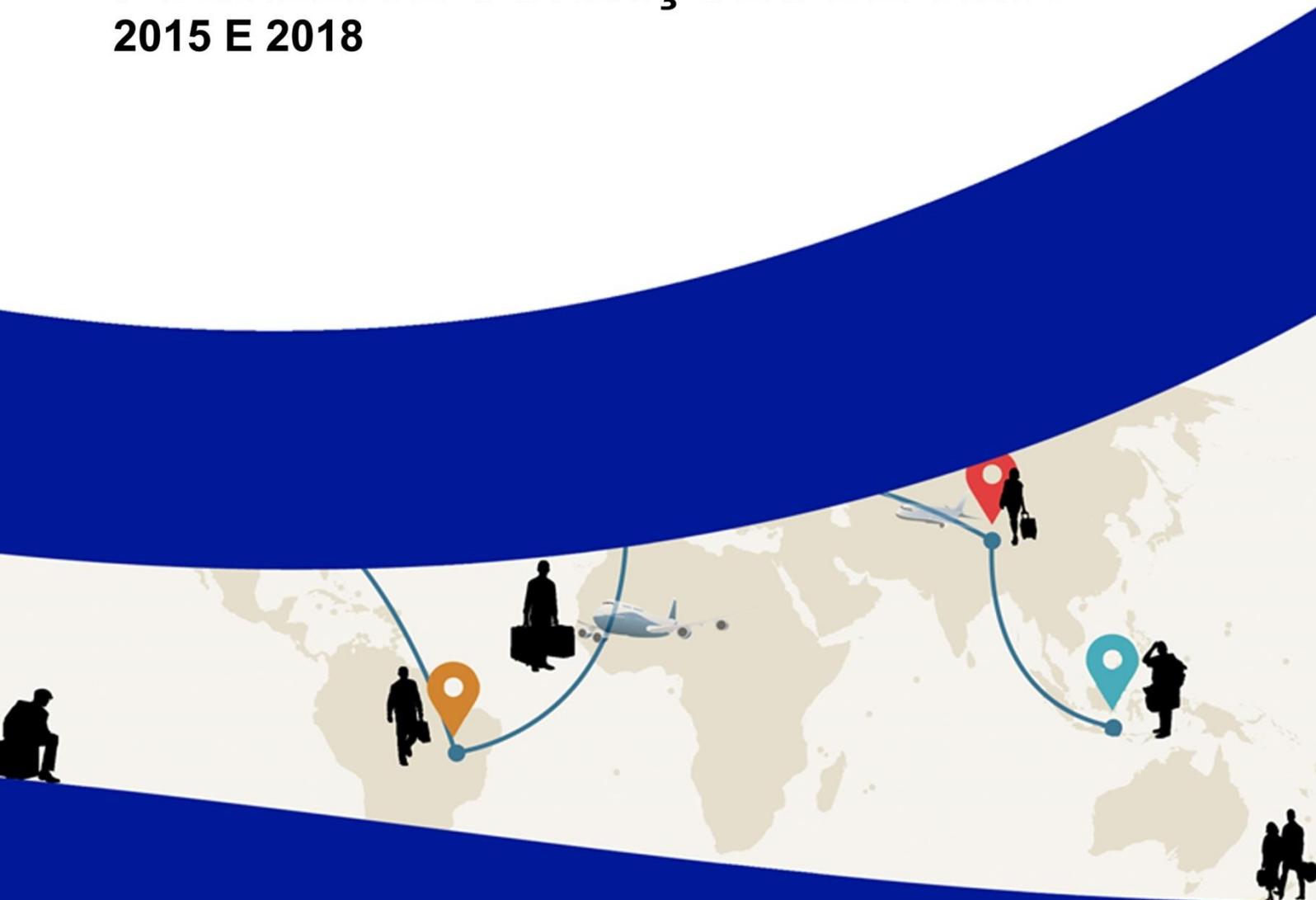


ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO POBREZA E CONDIÇÕES DE VIDA 2015 E 2018





ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO POBREZA E CONDIÇÕES DE VIDA 2015 E 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO
POBREZA E CONDIÇÕES DE VIDA – 2015 E 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Departamento de Administração

Maria Gorete Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *

E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Junho de 2019

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Diretora - Noemi Rute Ramos - E-mail: noemi.ramos@ine.gov.cv

Equipa técnica

Aliana Celisa Varela Furtado – E-mail: aliana.varela@ine.gov.cv

SIGLAS E ABREVIATURAS

CV – Cabo Verde

CVE – Escudos cabo-verdiano

BAD - Banco Africano de Desenvolvimento

Fem – Feminino

IDRF – Inquérito às Despesas e Receitas Familiares

IMC - Inquérito Multiobjectivo Contínuo

INE - Instituto Nacional de Estatística

INPS – Instituto Nacional de Providência Social

Mas – Masculino

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RNI – Registo Notariado e Identificação

Rur - Rural

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

Urb - Urbano

Índice

INTRODUÇÃO.....	9
I. ASPETOS METODOLÓGICOS	10
1.1 Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF).....	10
1.2 O Inquérito Multiobjectivo Contínuo - IMC	10
1.3 Dados Administrativos dos Registos Nacional de Identificação (RNI)	11
1.4 Âmbito dos resultados	11
1.5 Conceitos e definições.....	11
II. CONDIÇÕES DE VIDA 2018	15
2.1 Evolução do volume de imigrantes	15
2.2 Características demográficas dos imigrantes	15
2.3 Distribuição geográfica	16
2.4 Local de Nascimento	17
2.5 Nacionalidade	17
2.6 Estado Civil.....	18
2.7 Educação	19
2.8 Situação perante Mercado Trabalho.....	20
2.8.1 <i>Emprego e taxa de emprego/ocupação</i>	20
2.8.2 <i>Desemprego e a taxa de desemprego</i>	22
2.8.3 <i>Taxa de inatividade</i>	23
2.9 Característica dos agregados familiares	24
2.10 Condições da habitação e acesso a serviços básicos	25
2.11 Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).....	26
III. PERFIL DA POBREZA DOS IMIGRANTES 2015	31
IV. DADOS ADMINISTRATIVOS 2018	35
4.1 Nascimentos.....	35
4.2 Casamentos	35
V. ANEXO: TABELAS DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	39

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da população imigrante. Cabo Verde, 2013-2018	15
Gráfico 2: Distribuição da população imigrante (%) por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	16
Gráfico 3: Distribuição dos imigrantes por ilhas/concelhos. Cabo Verde, 2018	16
Gráfico 4: Distribuição da população imigrante (%) segundo o local de nascimento (região, continente e país). Cabo Verde, 2018.....	17
Gráfico 5: Distribuição da população imigrante (%) segundo a nacionalidade. Cabo Verde, 2018..	18
Gráfico 6: Distribuição da população imigrante de 12 anos ou mais (%) segundo o estado civil. Cabo Verde, 2018.....	18
Gráfico 7: Taxa de alfabetização e número médio de anos de estudo da população imigrante de 15 anos ou mais por sexo e distribuição segundo o nível de instrução frequentado. Cabo Verde, 2018	19
Gráfico 8: Taxa de emprego/ocupação (%) da população imigrante de 15 anos ou mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	20
Gráfico 9: Distribuição dos imigrantes de 15 anos ou mais empregados (%) segundo o ramo de atividade por sexo. Cabo Verde, 2018	21
Gráfico 10: Horas médias trabalhadas por semana e a duração no emprego (em meses) por sexo. Cabo Verde, 2018.....	21
Gráfico 11: Proporção de população imigrante de 15 anos ou mais empregada (%) que está inscrita no INPS por sexo e meio de residência. Cabo Verde 2018	22
Gráfico 12: Taxa de desemprego nos imigrantes de 15 anos ou mais, por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	22
Gráfico 13: Taxa de Inatividade (%) nos imigrantes de 15 anos ou mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo verde 2018	23
Gráfico 14: Distribuição dos agregados familiares segundo a tipologia do agregado e sexo do representante. Cabo Verde 2018.....	24
Gráfico 15: Proporção de imigrantes (%) com acesso aos serviços básicos. Cabo Verde 2018	25
Gráfico 16: Proporção da população imigrante com acesso às TIC's no agregado. Cabo Verde, 2018	26
Gráfico 17: Proporção de imigrantes de 10 anos ou mais que utilizaram computador e internet nos últimos 3 meses, por sexo. Cabo Verde 2018.....	27
Gráfico 18: Incidência da pobreza: percentagem da população imigrante que vive abaixo do limiar da pobreza, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2015	32

Índice de Tabelas

Tabela 1: Evolução da população imigrante. Cabo Verde, 2013-2018.....	39
Tabela 2: Efetivos da população imigrante, peso dos imigrantes em relação a população total e distribuição dos imigrantes (%) por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	40
Tabela 3: Distribuição dos imigrantes segundo os continentes / regiões de proveniência (país de nascimento), por meio de residência, ilha/concelho (%). Cabo Verde 2018.....	41
Tabela 4: Distribuição dos imigrantes segundo os principais países de proveniência (país de nascimento), por meio de residência e ilha/concelho (%). Cabo Verde 2018.....	41
Tabela 5: Distribuição dos imigrantes segundo meio de residência, ilha/concelho e sexo por principais países de proveniência (país de nascimento) (%). Cabo Verde 2018.....	42
Tabela 6: Distribuição dos imigrantes segundo a nacionalidade, por meio de residência, ilha/concelho e sexo (%). Cabo Verde 2018.....	43
Tabela 7: Distribuição dos imigrantes de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, ilha/concelho e sexo (%). Cabo Verde 2018.....	44
Tabela 8: Taxa de alfabetização nos imigrantes de 15 anos ou mais por sexo segundo meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	45
Tabela 9: Distribuição dos imigrantes de 15 anos ou mais segundo o nível de instrução mais alto frequentado e ano médio de estudos por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	46
Tabela 10: Taxas de atividade, emprego/ocupação, desemprego e inatividade e proporção de imigrantes empregados inscritos no INPS por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018.....	47
Tabela 11: Perfil da população imigrante de 15 anos ou mais, empregada, segundo meio de residência, ilha/concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.....	48
Tabela 12: Distribuição dos imigrantes empregados segundo o ramo de atividade por sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	49
Tabela 13: Distribuição dos imigrantes inativos (%) segundo a razão da sua inatividade por sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	50
Tabela 14: Efetivos de agregados familiares com pelo menos um imigrante, proporção de agregados representados por imigrantes, distribuição dos agregados segundo o sexo do representante e dimensão média por meio de residência, ilha/concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.	51
Tabela 15: Distribuição dos agregados familiares com pelo menos um imigrante segundo a tipologia do agregado por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde 2018.....	52

Tabela 16: Distribuição dos agregados familiares, com pelo menos um imigrante, segundo o tipo de alojamento, por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde 2018	53
Tabela 17: Tamanho médio, número médio de divisões utilizadas, número médio de divisões utilizadas para dormir e densidade por divisão por meio de residência, ilha/concelho (%). Cabo Verde, 2018	53
Tabela 18: Proporção de imigrantes com acesso à água canalizada, à electricidade e à instalações sanitárias, por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	54
Tabela 19: Proporção de imigrantes com acesso às TIC's no alojamento por meio de residência e ilha/concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	54
Tabela 20: Proporção de imigrantes, de 10 anos ou mais, que possuem telemóvel e utilizaram computador e internet nos últimos três meses, por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2018	55
Tabela 21: Incidência da pobreza absoluta global e distribuição da população imigrante pobre, por meio de residência, ilha/concelho, sexo, grupo etário e região/continente (%). Cabo Verde, 2015 .	56
Tabela 22: Média e mediana da despesa anual por pessoa (escudos CVE). Cabo Verde, 2015	57

INTRODUÇÃO

Historicamente, Cabo Verde é um país fortemente marcado pela emigração. Com o decorrer dos tempos este fenómeno foi assumindo uma importância crescente, tornando-se uma componente socioeconómica e cultural importante para o país e uma alternativa de vida para os caboverdianos.

A partir da década de 90, em que os fluxos migratórios direccionados para Cabo Verde entraram numa fase de crescimento, Cabo Verde tornou-se também num país de imigração, fenómeno que ocorre num contexto económico marcado por uma crise mundial, e que tem como consequência o desemprego e o empobrecimento, problemas que atingiram também os imigrantes, população particularmente vulnerável neste domínio.

Perante este contexto, torna-se fundamental ter informações actualizadas que permitam ajustar as políticas nacionais ao novo quadro migratório. Neste sentido, o INE com a presente publicação põe a disposição dos utilizadores os principais indicadores sobre a imigração, indicadores que permitem traçar o perfil demográfico, socioeconómico (educação, emprego), e o perfil da pobreza e das condições de vida da população nascida no estrangeiro e residente em Cabo Verde, com base em informações demográficas e sociais do Inquérito Multiobjectivo Continuo realizado em 2018 e o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares de 2015. É apresentado igualmente alguns dados dos Registos Nacional de Identificação sobre o registo de número de nascimentos de pais imigrantes e de casamentos com imigrantes.

Este relatório está estruturado em três partes, para além da introdução: a primeira inclui os aspetos metodológicos do IMC; a segunda apresenta uma análise sucinta dos principais indicadores relativos às condições de vida em 2018, o perfil da pobreza em 2015 e alguns dados administrativos referentes a 2018, e a terceira apresenta um conjunto de tabulações com desagregações a nível geográfico (ilha/concelho), sexo e faixa etária.

O INE agradece a todos as instituições, nacionais e internacionais, que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização dos inquéritos IDRF 2015 e IMC 2018. Agradece à equipa dos colaboradores, aos agentes de recolha e às famílias que disponibilizaram em responder.

I. ASPETOS METODOLÓGICOS

1.1 Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF)

Realizado durante o período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015, junto de uma amostra de 6.912 alojamentos e com representatividade a nível dos 22 concelhos do país, o IDRF 2015 teve como objetivo recolher informações que permitam estimar o nível e a estrutura das despesas e rendimentos das famílias, produzir indicadores de pobreza, atualizar os ponderadores do Índice de Preço no Consumidor (IPC) e estimar o consumo das famílias para a consolidação das Contas Nacionais. Para além das informações diretamente associadas à estrutura orçamental, despesa e rendimento, várias informações sobre características da habitação e condições de vida, bem como características sociodemográficas da população foram recolhidas, ampliando o campo de utilização dos resultados. Fortemente relacionado com o tema qualidade das condições de vida, o IDRF recolheu informações sobre a avaliação subjetiva da pobreza e qualidade de vida das famílias, acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, e informações sobre medidas antropométricas que servirão de base para a análise nutricional da população.

Este inquérito foi financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento - BAD e pelo Sistema das Nações Unidas, em Cabo Verde, através da agência do PNUD e contou com a assistência técnica do BAD e do Banco Mundial.

Para mais pormenores metodológicos e resultados a nível nacional, sugerimos a consulta do **“Documento Metodológico – Metodologia da Medição da Pobreza Monetária Absoluta em Cabo Verde”**, e do relatório **“Perfil da pobreza – Evolução da pobreza monetária absoluta 2001/2002, 2007 e 2015”**.

1.2 O Inquérito Multiobjectivo Contínuo - IMC

O IMC, inquérito integrado junto às famílias, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo INE. É um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), e tem como principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular, às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento e seguimento económico e social do país. O IMC 2018 foi realizado em dezembro de 2018 junto de uma amostra representativa de 9.918 agregados familiares selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e concelho.

1.3 Dados Administrativos dos Registos Nacional de Identificação (RNI)

Os dados sobre os nascimentos de pais imigrantes e casamentos com imigrantes provêm dos registos da base de dados do RNI trabalhadas no âmbito da produção das estatísticas vitais.

1.4 Âmbito dos resultados

Os resultados apresentados dizem respeito à população imigrante, ou seja, população nascida no estrangeiro, independentemente da sua nacionalidade.

1.5 Conceitos e definições

População residente - toda a pessoa que vive habitualmente (há 6 meses ou mais) num agregado familiar, independentemente de estar presente ou não no momento da entrevista, ou que vive, há menos de 6 meses, num agregado familiar, mas que tenciona aí ficar durante seis meses ou mais.

Agregado familiar - conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

Nacionalidade – é a cidadania legal e atual da pessoa no momento censitário, ou seja, o vínculo legal existente entre a pessoa e o seu país, adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição.

Foram consideradas as seguintes modalidades:

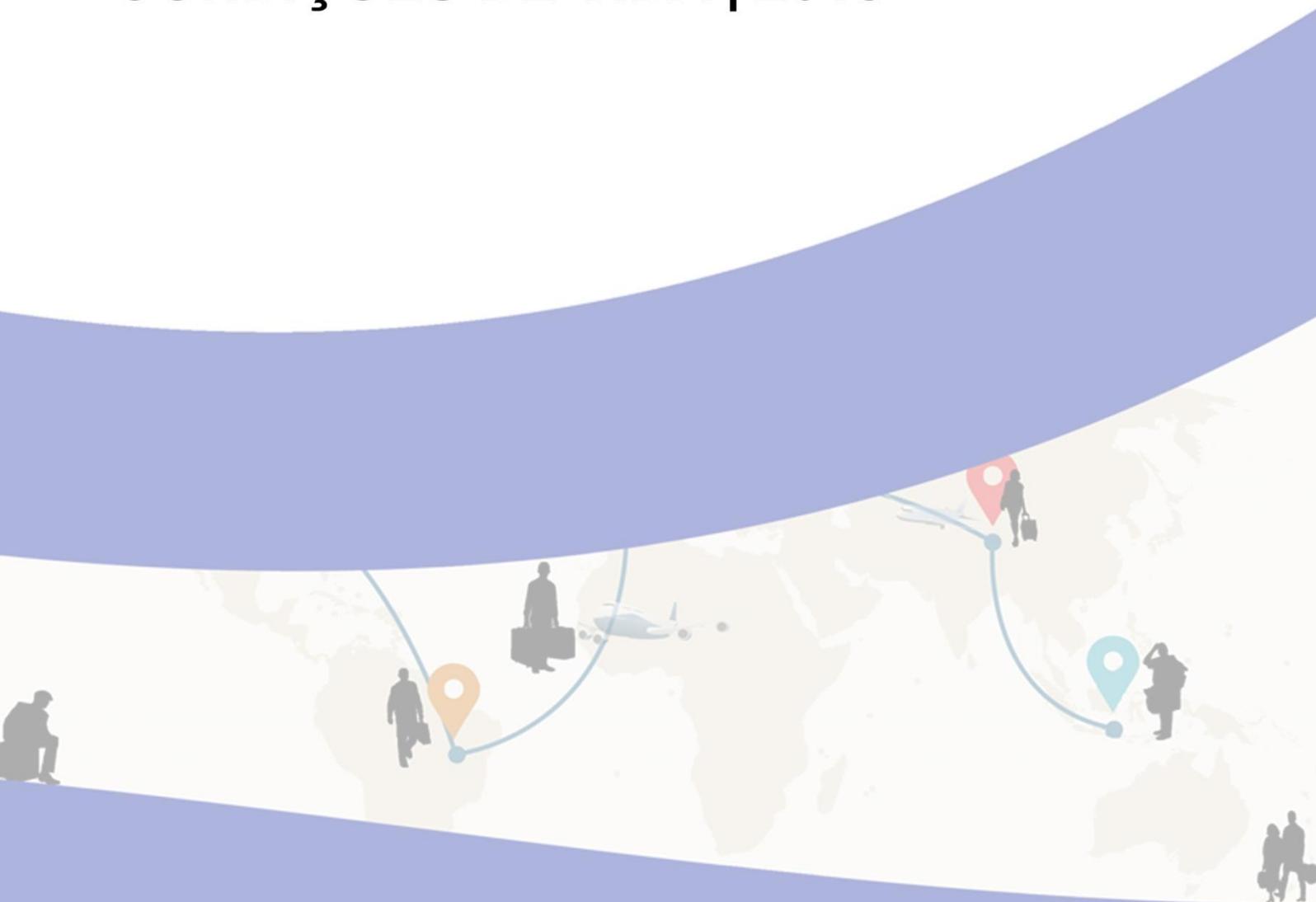
- **Cabo-verdiana** (aqueles que só têm a nacionalidade cabo-verdiana);
- **Dupla nacionalidade** (aqueles que têm a nacionalidade cabo-verdiana e uma outra estrangeira) e;
- **Estrangeira** (aqueles que só têm a nacionalidade estrangeira).

Local de nascimento – para efeitos estatísticos considera-se o local onde residia habitualmente a mãe quando a pessoa nasceu.

Imigrante – todo o indivíduo que tenha nascido no estrangeiro, independentemente da sua nacionalidade, e que reside em Cabo Verde há pelo menos 6 meses, ou, que reside há menos de 6 meses, mas tem a intenção de aqui ficar por 6 meses ou mais.

Estrangeiro - todo o indivíduo que não tem a nacionalidade cabo-verdiana e que, no momento da entrevista, residia em Cabo Verde.

ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO CONDIÇÕES DE VIDA | 2018



II. CONDIÇÕES DE VIDA | 2018

2.1 Evolução do volume de imigrantes

As informações sociodemográficas são de suma importância no processo de planeamento e tomada de decisão. A perfeita compreensão das tendências de crescimento e distribuição da população imigrante por idade e sexo, por exemplo, é de fundamental importância no processo de definição e elaboração de políticas.

As estimativas dos imigrantes residentes em CV, baseadas nos IMC, têm oscilado ao longo dos anos tendo como valor máximo 17.899 imigrantes estimado em 2016, a partir do qual estima-se uma redução do volume dos imigrantes, fixando-se em 14.347 em 2018.

Os imigrantes, população nascida no estrangeiro, representam, em 2018, 2,6% da população total.

Gráfico 1: Evolução da população imigrante. Cabo Verde, 2013-2018



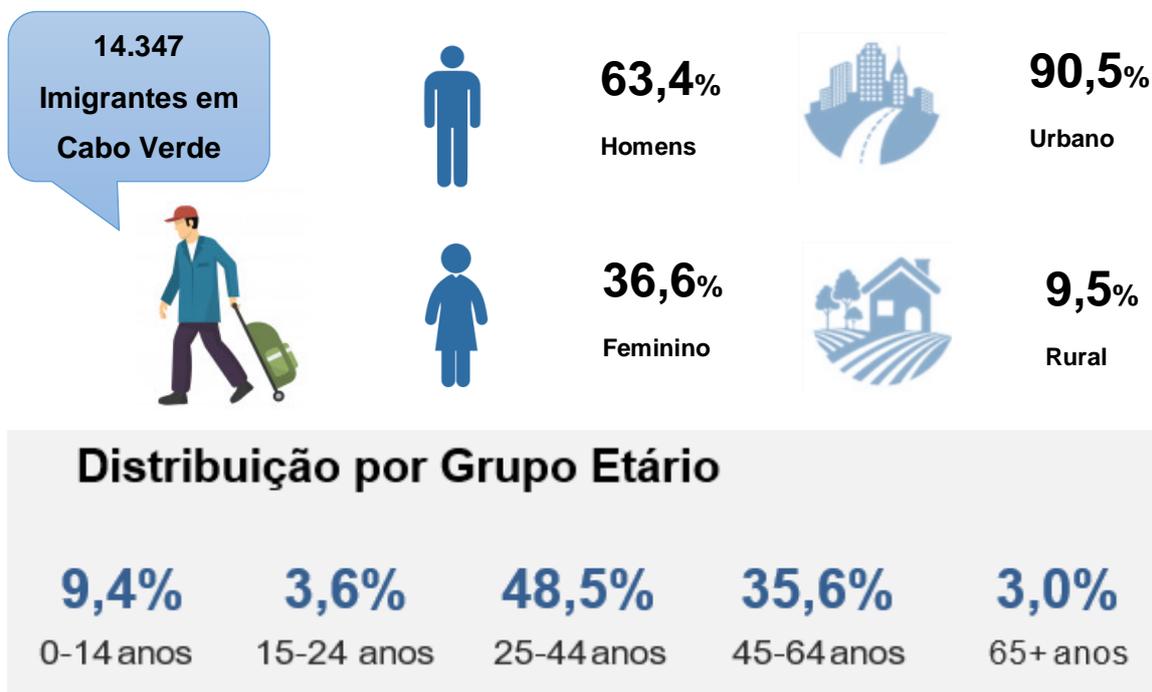
Fonte: INE, IMC 2013-2018

2.2 Características demográficas dos imigrantes

De acordo com os dados do IMC 2018, a população imigrante em Cabo Verde, é maioritariamente masculina, representando 63,4%, e reside essencialmente nos meios urbanos (90,5%).

Em termos de idade a população imigrante é na sua grande maioria população em idade de trabalhar, 25-64 anos (84,1%).

Gráfico 2: Distribuição da população imigrante (%) por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde 2018

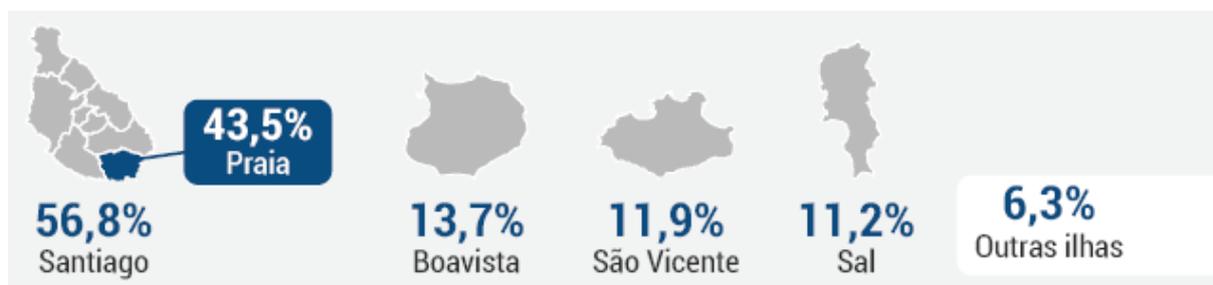


Fonte: INE, IMC 2018

2.3 Distribuição geográfica

Tendo em conta o local de residência, os dados mostram que os imigrantes estão principalmente na ilha de Santiago (56,8%) mais precisamente no concelho da Praia representando 43,5%. Seguidamente tem-se a ilha da Boavista +com 13,7% dos imigrantes e as ilhas de São Vicente e do Sal que acolhem 11,9% e 11,2% dos imigrantes, respetivamente. Os restantes 6,3% distribuem-se pelas restantes ilhas.

Gráfico 3: Distribuição dos imigrantes por ilhas/concelhos. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

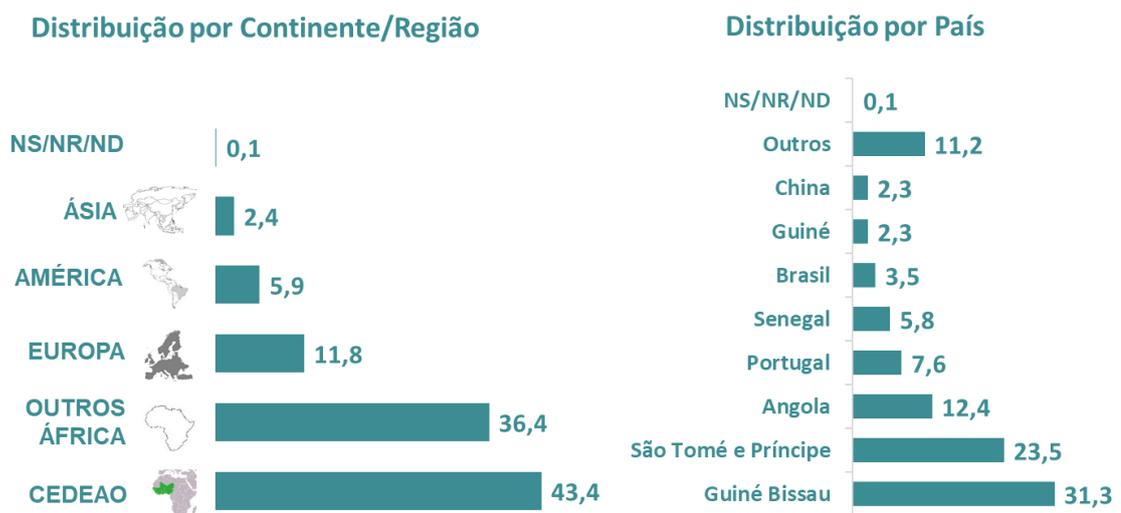
2.4 Local de Nascimento

A grande maioria dos imigrantes em Cabo Verde é proveniente do continente africano (79,8%) com destaque para a região da CEDEAO (43,4%). Entre os países da região observa-se que 31,3% dos imigrantes nasceram na Guiné Bissau.

De seguida tem-se os que nasceram nos outros países do continente africano com 36,4% com destaque para São Tomé e Príncipe (23,5%) e Angola (12,4%).

Os imigrantes provenientes do continente europeu representam 11,8%, e destaca-se os provenientes de Portugal (7,6%). 5,9% nasceram no continente americano destacando o Brasil com 3,5% e, por último, 2,4% dos imigrantes nasceram no continente asiático, com destaque para a China (2,3%).

Gráfico 4: Distribuição da população imigrante (%) segundo o local de nascimento (região, continente e país). Cabo Verde, 2018.

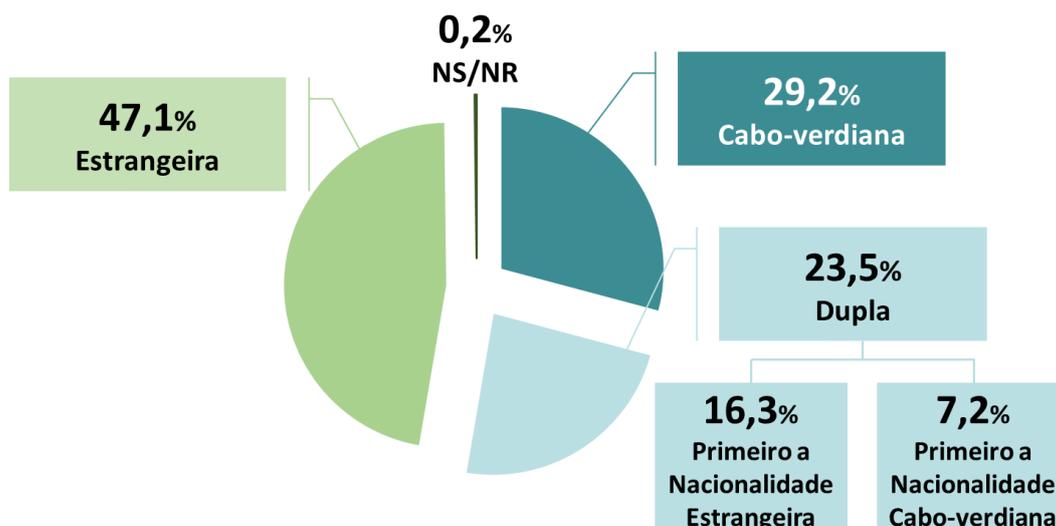


Fonte: INE, IMC 2018

2.5 Nacionalidade

A análise da nacionalidade dos imigrantes permite aferir que a maioria dos imigrantes possui a nacionalidade estrangeira, ou seja, 63,4% sendo que destes, 47,1% tem somente a nacionalidade estrangeira e 16,3% são estrangeiros que já adquiriram a nacionalidade cabo-verdiana. Os restantes 36,4% de imigrantes possuem a nacionalidade cabo-verdiana, sendo que 7,2% adquiriram à posteriori a nacionalidade estrangeira.

Gráfico 5: Distribuição da população imigrante (%) segundo a nacionalidade. Cabo Verde, 2018

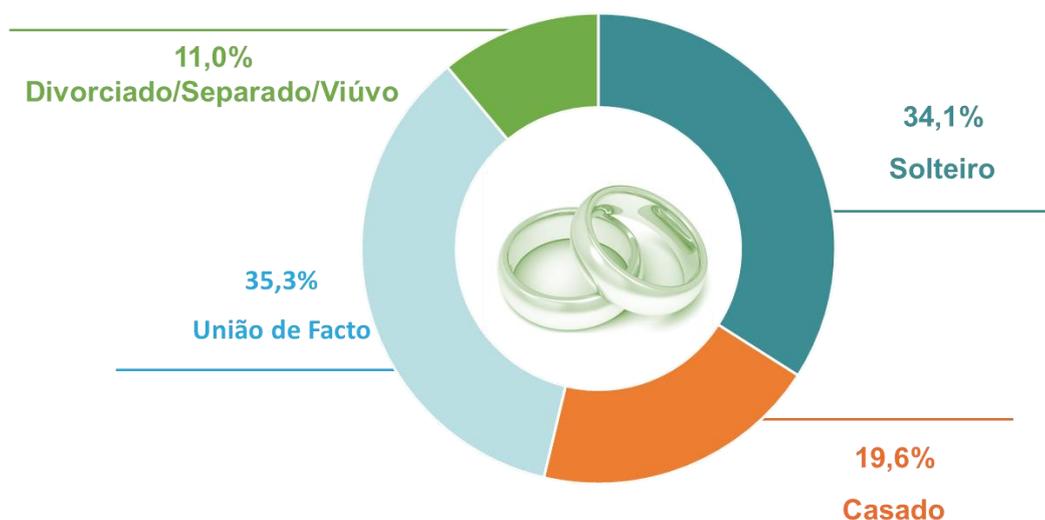


Fonte: INE, IMC 2018

2.6 Estado Civil

O IMC 2018 estimou que 54,9% dos imigrantes em Cabo Verde, com idade igual ou superior a 12 anos, vive em união: 35,3% vive em união de facto e 19,6% é legalmente casado. Dos que não vivem em união 34,1% são solteiros e 11,0% são separados, divorciados ou viúvos (7,1% é separado, 2,1% é viúvo e 1,8% é divorciado).

Gráfico 6: Distribuição da população imigrante de 12 anos ou mais (%) segundo o estado civil. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

2.7 Educação

A taxa de alfabetização, calculada sobre os imigrantes com idade igual ou superior a 15 anos, é de 89,5%, isto é, sabem ler e escrever na língua que conhece, uma percentagem superior à registada a nível nacional que é de 84,5%.

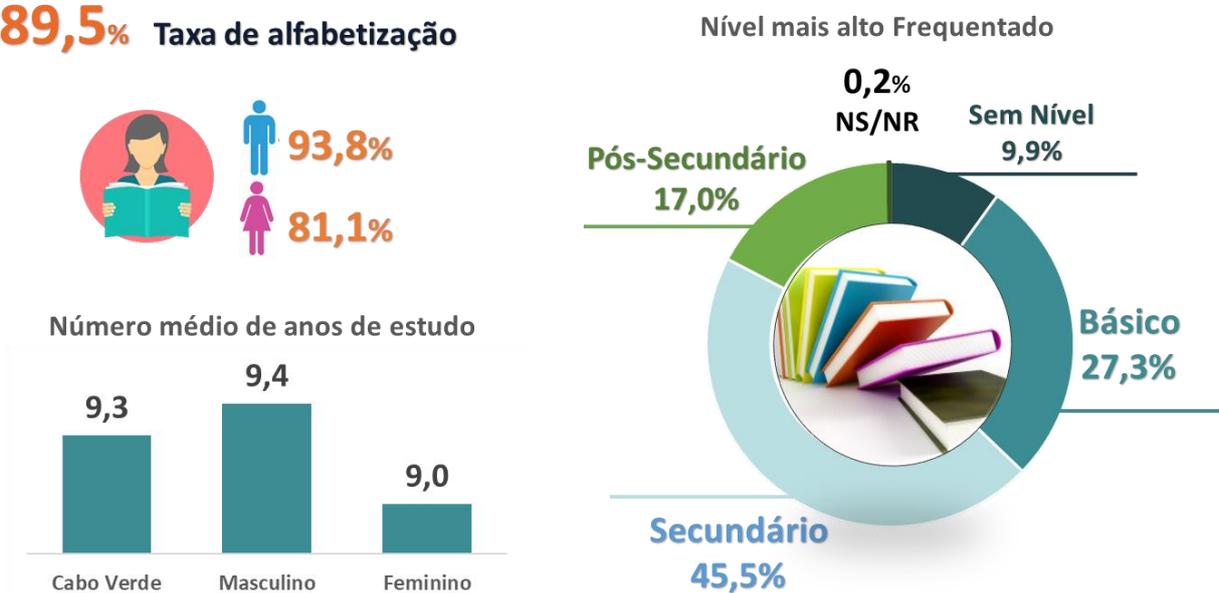
Esta taxa apresenta alguma disparidade entre os sexos e os meios de residência. No seio dos homens a alfabetização é de 93,8% contra 81,1% nas mulheres. No meio urbano ela é de 90,6% e no meio rural de 79,0%.

O número médio de anos de estudo é de 9,3 anos a nível geral, 9,4 anos nos homens e 9,0 anos nas mulheres, o que mostra que a maioria dos imigrantes (45,5%) tem o nível secundário como o mais alto frequentado.

Vale ressaltar que praticamente 10,0% dos imigrantes de 15 anos ou mais nunca frequentou um estabelecimento de ensino.

Gráfico 7: Taxa de alfabetização e número médio de anos de estudo da população imigrante de 15 anos ou mais por sexo e distribuição segundo o nível de instrução frequentado. Cabo Verde, 2018

89,5% Taxa de alfabetização



Fonte: INE, IMC 2018

2.8 Situação perante Mercado Trabalho

A integração no mercado de trabalho representa uma das mais estruturantes dimensões da integração das pessoas imigrantes nas sociedades de acolhimento. O emprego configura-se como estrutura fundamental de integração, contribuindo para o reforço de laços de pertença, do sentimento de inclusão e do reforço identitário, para além da segurança económica e financeira decisiva para a vida das pessoas imigrantes.

Este ponto do relatório tem como principal objetivo a análise da situação dos imigrantes perante o mercado de trabalho.

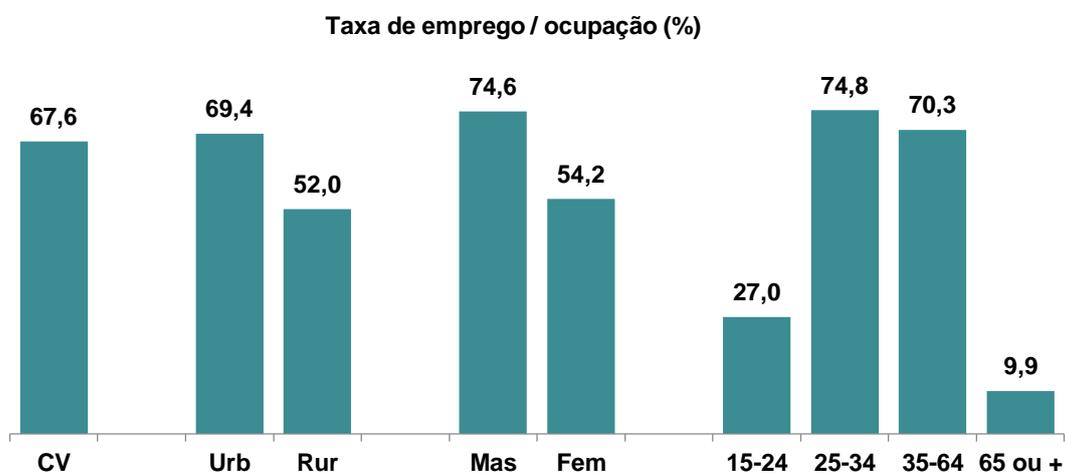
2.8.1 Emprego e taxa de emprego/ocupação

Os dados do IMC 2018 estimaram 12.995 imigrantes em idade de trabalhar, ou seja, imigrantes com idade igual ou superior a 15 anos. A taxa de atividade na população imigrante é de 74,5%. A grande maioria dos imigrantes trabalhou em 2018, o que representa uma taxa de emprego /ocupação estimada em 67,6%, valor muito superior ao registado a nível nacional (48,8%).

Da análise por sexo verifica-se alguma disparidade, com os homens a apresentarem uma taxa de emprego /ocupação de 74,6%, superior à registada entre as mulheres, 54,2%.

Como referido anteriormente os imigrantes fixam-se maioritariamente nos centros urbanos, e apresentam nesses meios uma taxa de emprego /ocupação de 69,4%, superando o meio rural em 17,4 p.p. (52,0%).

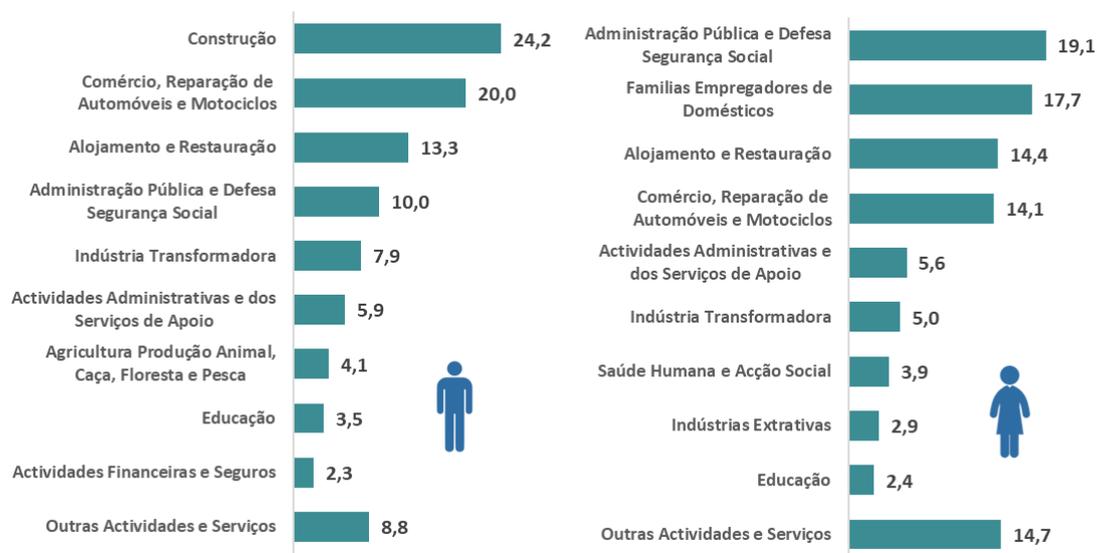
Gráfico 8: Taxa de emprego/ocupação (%) da população imigrante de 15 anos ou mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018.



Fonte: INE, IMC 2018

Os imigrantes laboram na sua grande maioria em atividades relacionadas com a construção, comércio e alojamento e restauração, com algumas diferenças entre as mulheres e os homens. A maioria dos homens imigrantes de 15 anos ou mais empregados, laboram nos ramos de construção (24,2%), comércio (20,0%) e alojamento e restauração (13,3%). Já as mulheres se dedicam mais aos ramos relacionados com a administração pública (19,1%), famílias e empregadores domésticos (17,7%), alojamento e restauração (14,4%) e comércio (14,1%).

Gráfico 9: Distribuição dos imigrantes de 15 anos ou mais empregados (%) segundo o ramo de atividade por sexo. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Em média, a população imigrante empregada trabalha 48 horas por semana. Os homens trabalham, em média, 51 horas enquanto as mulheres 40 horas semanais.

Relativamente à duração no emprego, em média, os imigrantes empregados já estão há 127 meses a exercer a atividade atual, sendo esta duração de 122 meses entre os homens contra 138 meses entre as mulheres.

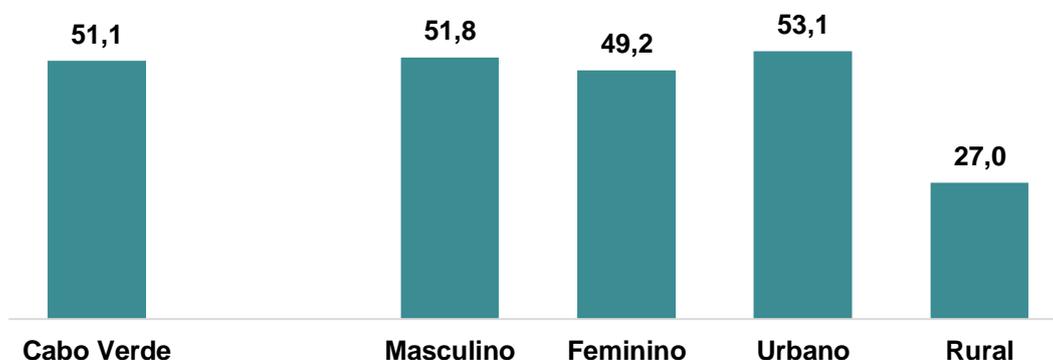
Gráfico 10: Horas médias trabalhadas por semana e a duração no emprego (em meses) por sexo. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Estima-se que 51,1% da população imigrante empregada está inscrita no INPS. A percentagem de inscritos no INPS é de 51,8% nos homens, 49,2% nas mulheres, 53,1% no meio urbano e 27,0% no meio rural.

Gráfico 11: Proporção de população imigrante de 15 anos ou mais empregada (%) que está inscrita no INPS por sexo e meio de residência. Cabo Verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

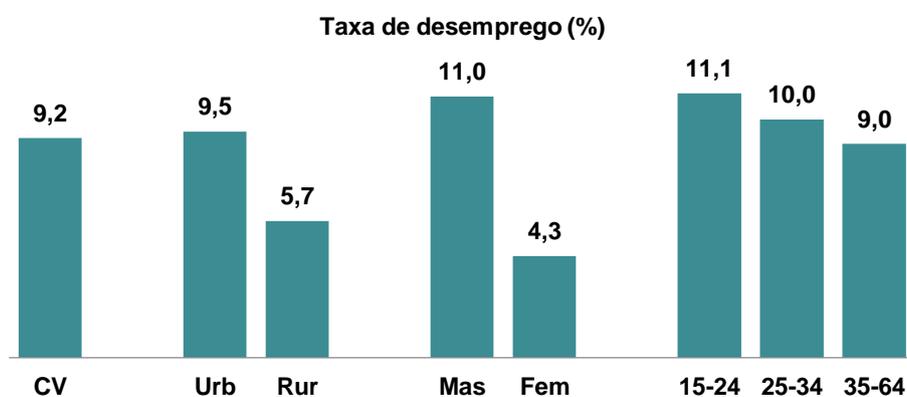
2.8.2 Desemprego e a taxa de desemprego

O desemprego atinge cerca de 9,2% dos imigrantes ativos com 15 anos ou mais, uma percentagem inferior à registada a nível nacional (12,2%).

A taxa de desemprego apresenta alguma disparidade entre os sexos e meio de residência. Ela é mais expressiva nos homens com 11,1% (contra 4,3% entre as mulheres) e no meio urbano com 9,5% (contra 5,7% no meio rural).

Através da análise por faixa etária, conclui-se que o desemprego atinge mais os jovens: 11,1% nos de 15-24 anos e 10,0% nos de 25-34 anos.

Gráfico 12: Taxa de desemprego nos imigrantes de 15 anos ou mais, por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde 2018



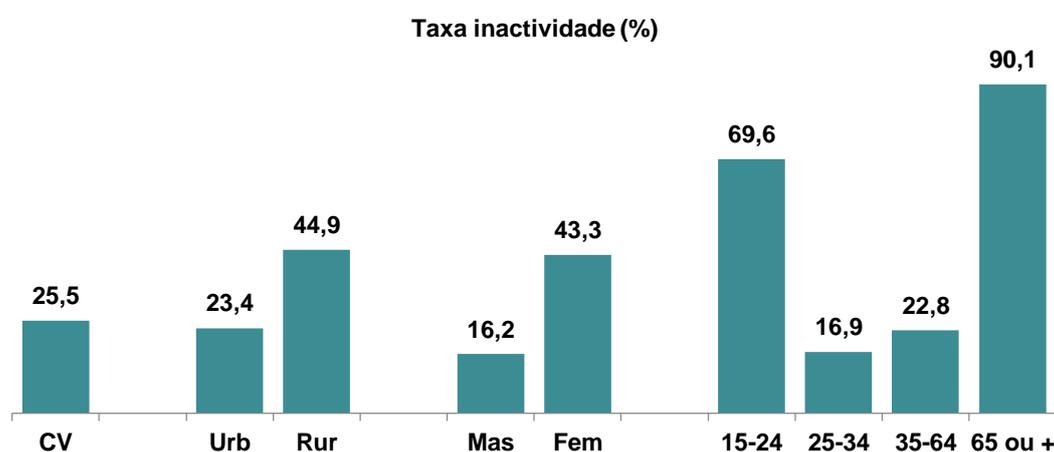
Fonte: INE, IMC 2018

2.8.3 Taxa de inatividade

Em 2018, a taxa de inatividade, nos imigrantes de 15 anos ou mais, foi de 25,5%, valor inferior ao registado a nível nacional (44,4%).

A inatividade é mais expressiva no seio da população feminina (43,3%) e na população rural (44,9%). No que concerne à idade, verifica-se que a inatividade é maior na população jovem, 15 – 24 anos, na sua grande maioria estudantes, apresentando uma taxa de 69,6%, e na população com 65 anos ou mais de idade (90,1%), indivíduos na sua maioria reformados ou em estado de invalidez, doença, acidente ou gravidez.

Gráfico 13: Taxa de Inatividade (%) nos imigrantes de 15 anos ou mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

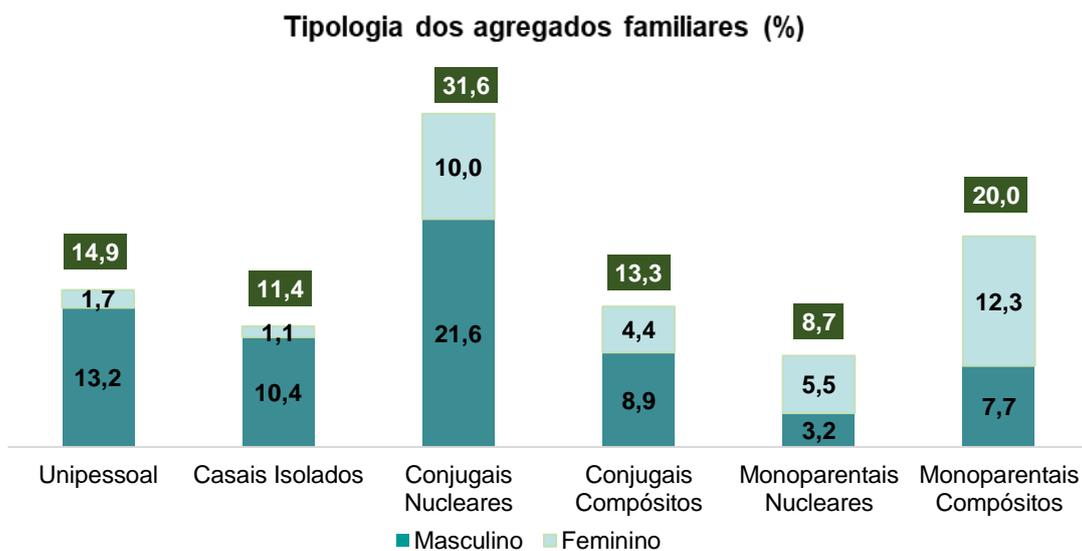
2.9 Característica dos agregados familiares

De acordo com os resultados do IMC 2018, os imigrantes estão distribuídos em 10.956 agregados familiares, com pelo menos um imigrante. Estes representam 7,0% do total dos agregados de Cabo Verde.

Os agregados, com pelo menos um imigrante, apresentam um tamanho médio de 3,7 pessoas, um valor ligeiramente superior ao registado a nível nacional (3,5) e são na sua grande maioria representados por representantes imigrantes (66,6%). Da análise por sexo do representante, observa-se que 65,0% dos representantes são homens, contra 35,0% que são mulheres.

A maioria dos agregados familiares com pelo menos um imigrante (45,0%) é do tipo conjugal, ou seja, o seu representante vive em união com um cônjuge/companheiro, sendo 31,6% do tipo conjugal nuclear (representante e cônjuge com os filhos), e 13,3% são do tipo conjugal composto, ou seja, que incluem pessoas com outro tipo de relação de parentesco (netos, sobrinhos, etc.).

Gráfico 14: Distribuição dos agregados familiares segundo a tipologia do agregado e sexo do representante. Cabo Verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

2.10 Condições da habitação e acesso a serviços básicos

Os dados mostram que 99,9% dos imigrantes cabo-verdianos vivem em alojamentos clássicos, principalmente, os designados como moradias independentes (63,2%), com 3,2 divisões, em média, onde 1,8, são utilizadas para dormir, o que significa uma densidade por divisão de dormir ¹ de 1,8 pessoas.

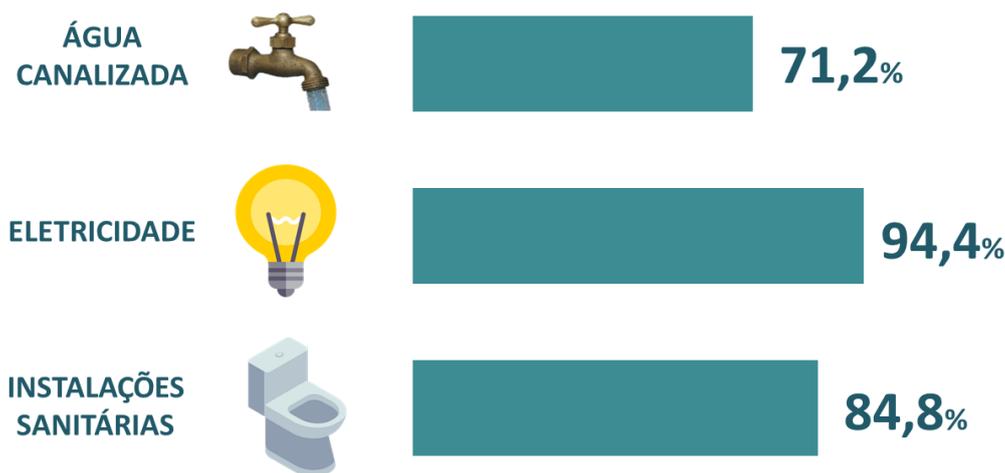
Estima-se que praticamente todos tenham acesso à electricidade (94,4%). No meio urbano esta percentagem é de 95,4% contra 84,7% do meio rural.

Pese embora 71,2% dos imigrantes residem em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água (água canalizada), somente 69,3% tem-na como principal fonte de abastecimento de água no seu alojamento.

Verifica-se que praticamente não existe discrepância entre os meios de residência pois 71,4% dos imigrantes urbanos possuem ligação à rede pública de distribuição de água e 69,7% dos do meio rural, também, têm acesso a este serviço no alojamento. De realçar o caso da Boavista, onde somente 6% dos agregados com pelo menos um imigrante tem acesso a água canalizada.

Quanto à existência de instalações sanitárias nos alojamentos onde residem os imigrantes, os resultados indicam que cerca de 84,8% vivem em alojamentos que possuem sanita sendo 85,3% no meio urbano e 79,8% no meio rural.

Gráfico 15: Proporção de imigrantes (%) com acesso aos serviços básicos. Cabo Verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

¹ Densidade por divisão consiste no número de pessoas por divisão de dormir e é obtida através do cálculo do tamanho do agregado sobre o número de divisões utilizados para dormir.

2.11 Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

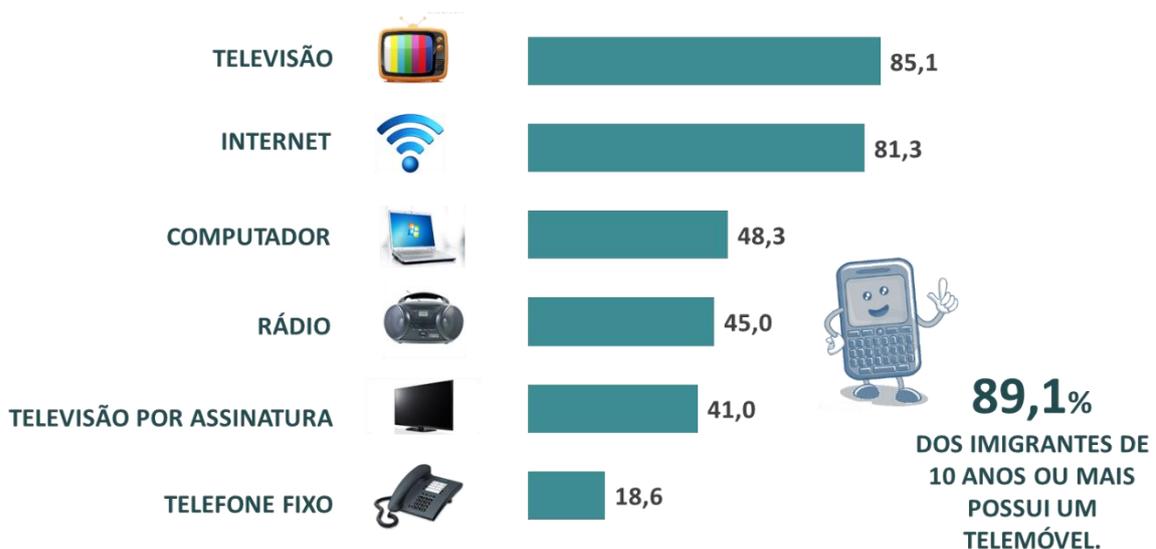
No que concerne ao acesso às TIC's os dados confirmam que a Televisão e a Internet são as tecnologias mais presentes nos agregados onde vivem imigrantes, isto porque 85,1% vivem em agregados com acesso à televisão e 81,3% em agregados com acesso ao serviço de internet no alojamento.

Quanto às restantes tecnologias em análise, estas ainda são privilégios para menos de metade dos imigrantes: 48,3% tem computador em casa, 45,0% tem um aparelho de rádio, 41% tem acesso a televisão multicanal por assinatura, e 18,6% tem telefone fixo.

Relativamente à posse de telemóvel, a recolha de dados sobre esta tecnologia recaiu sobre imigrantes com idade igual ou superior a 10 anos. Estima-se que 84,7% dos imigrantes, nesta faixa etária, possuem um telemóvel (86,9% no meio urbano contra 63,8% no meio rural). A posse de telemóvel é maior entre os homens, 91,0%, contra 73,8% das mulheres imigrantes.

De realçar que mais de $\frac{3}{4}$ das crianças imigrantes com idade entre os 10 e os 14 anos (77,0%) já possuem um telemóvel.

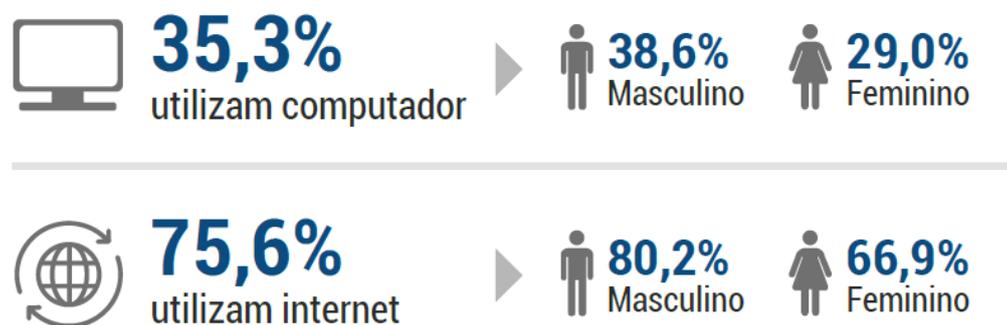
Gráfico 16: Proporção da população imigrante com acesso às TIC's no agregado. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

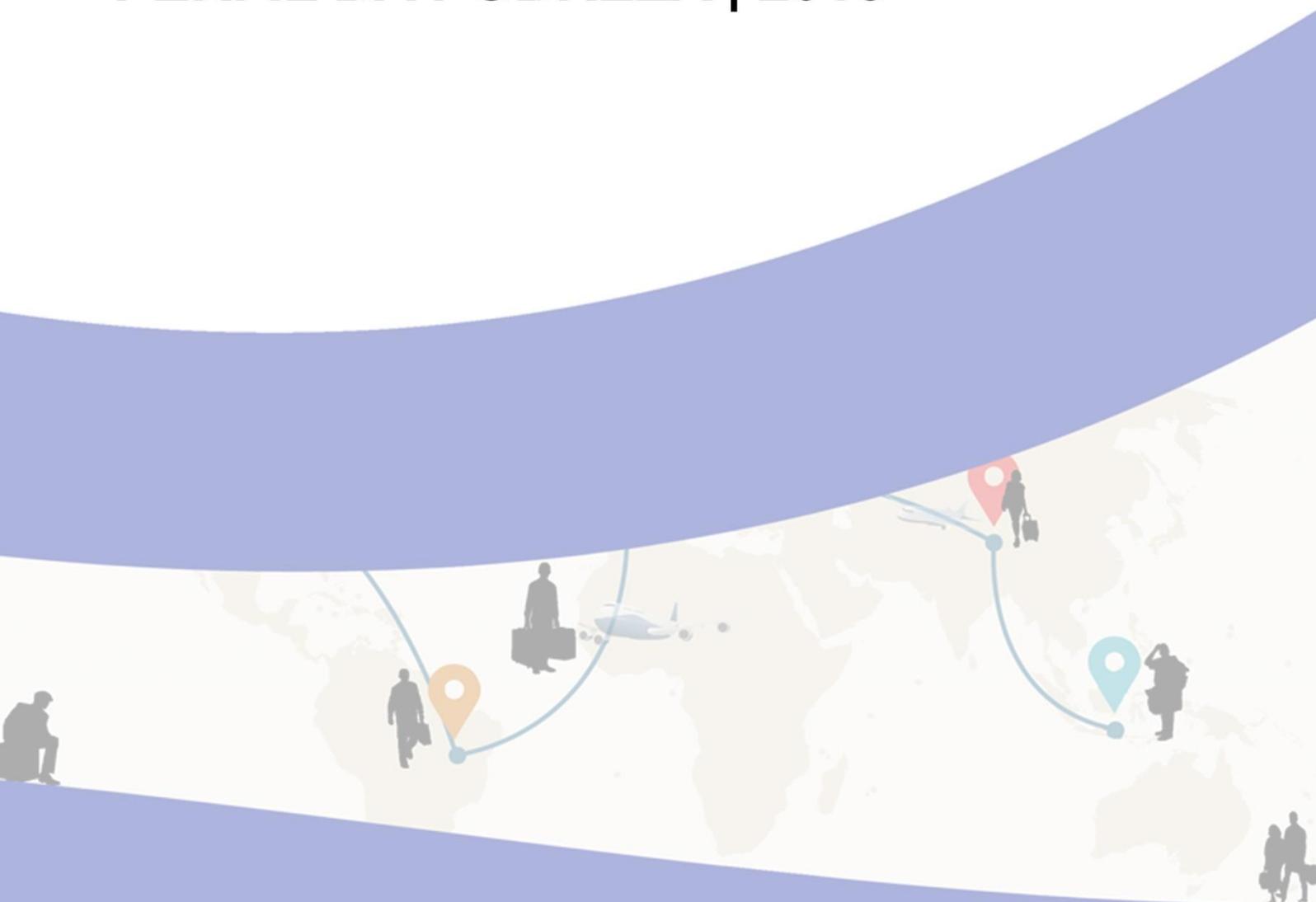
Concernente ao uso do computador e da internet, os resultados demonstram que 35,3% dos imigrantes, com 10 anos ou mais, utilizaram um computador (desktop, portátil ou Tablet) e 75,6% utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 17: Proporção de imigrantes de 10 anos ou mais que utilizaram computador e internet nos últimos 3 meses, por sexo. Cabo Verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO PERFIL DA POBREZA | 2015



III. PERFIL DA POBREZA DOS IMIGRANTES | 2015

Este ponto tem por objetivo apresentar o perfil da pobreza na população imigrada em Cabo Verde, tendo como base os indicadores da pobreza monetária absoluta global.

Esta análise tem como fonte de informação o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF) realizado em 2015, o mais recente realizado em Cabo Verde, a partir das quais foram estimadas as linhas de pobreza monetária absoluta.

De acordo com a metodologia da medição da pobreza monetária absoluta em Cabo Verde, considera-se pobre todo o indivíduo residente num agregado familiar cujo nível de despesa de consumo médio anual por pessoa é insuficiente para adquirir uma cesta básica de produtos alimentares e não alimentares (habitação, educação, saúde, vestuário, transporte, etc), definido como o limiar da pobreza absoluta global.²

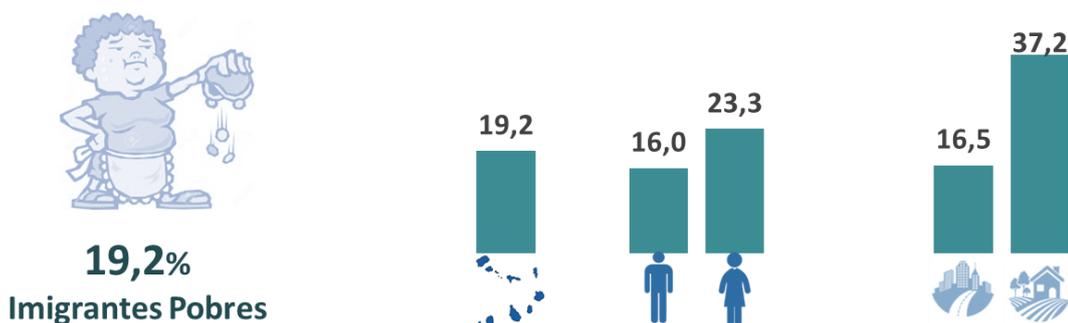
Em 2015, Cabo Verde registou, a nível nacional, uma incidência de pobreza absoluta global na ordem dos 35,2%³, o que significa que cerca de 179.909 pessoas foram consideradas pobres, ou seja, a viver em agregados familiares com consumo médio anual por pessoa abaixo do limiar da pobreza, fixado no valor de 95.461 CVE (262 escudos diários), para o meio urbano, e 81.710 CVE (224 escudos diários), para o meio rural, valores estimados como sendo o mínimo para garantir as necessidades básicas de alimentação e de bens e serviços não alimentares.

Entre a população imigrante a incidência da pobreza absoluta global, em 2015, foi estimada em 19,2%, ou seja, cerca de 3.047 imigrantes a viverem em agregados considerados pobres, cujo consumo médio anual, por pessoa, fica abaixo dos limiares da pobreza fixados para o país. Estes imigrantes pobres representam 1,7% do total dos pobres, em Cabo Verde. Em média, os agregados com pelo menos um imigrante apresentam nível de consumo anual de 225.118 CVE por pessoa, valor superior ao consumo médio a nível nacional (166.208 CVE) e aos agregados sem imigrantes (162.971 CVE).

² Documento Metodológico IDRF 2015 – Metodologia da medição da pobreza monetária em Cabo Verde

³ Perfil da Pobreza – Evolução da pobreza monetária absoluta 2001/2002, 2007 e 2015

Gráfico 18: Incidência da pobreza: percentagem da população imigrante que vive abaixo do limiar da pobreza, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2015



Fonte: INE, IDRF 2015

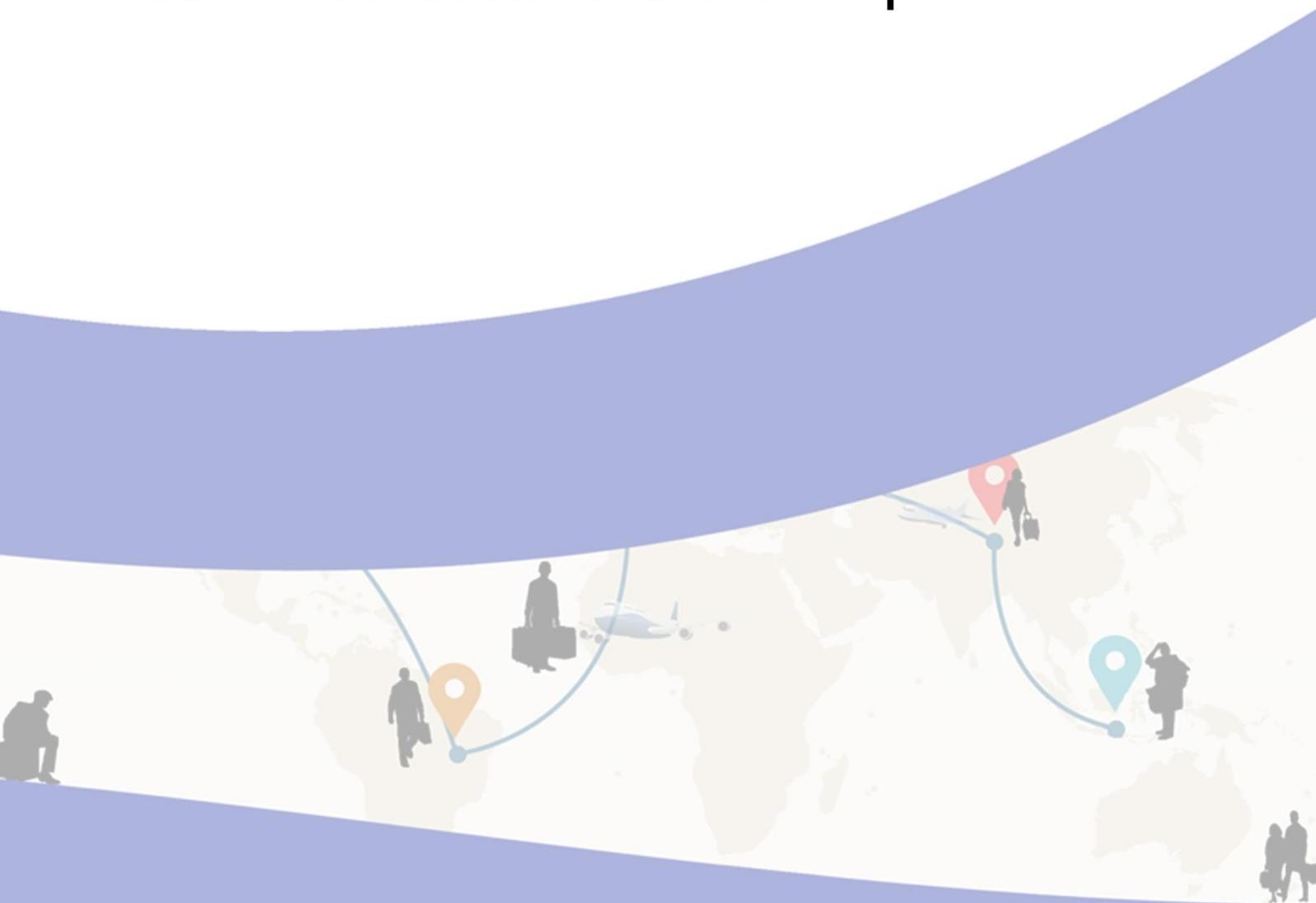
Geograficamente, observa-se que a incidência da pobreza absoluta global era mais acentuada no seio da população rural, onde 37,2% dos seus imigrantes viviam em situação de pobreza, contra 16,5% registado no meio urbano. Contudo, ao analisar a distribuição da população imigrante pobre constata-se que grande maioria dos imigrantes pobres vive em meios urbanos (75,1%), sendo 44,9% na cidade da Praia.

Da análise por sexo observa-se que, a incidência da pobreza é mais acentuada no seio da população imigrante feminina, com 23,3% destas a residirem em agregados pobres contra 16,0% registado entre os homens.

A pobreza atinge essencialmente os imigrantes oriundos do continente africano. Entre os oriundos dos países da CEDEAO a incidência da pobreza é de 13,4%. Eleva-se para 25% entre os oriundos dos outros países africanos. Entre os oriundos dos outros países (europeus, americanos e asiáticos) a pobreza não chega a 1%.

Em termos de distribuição, à semelhança do que se observa a nível nacional, para toda a população, a grande maioria dos imigrantes pobres é do sexo feminino, representando 53,1% do total da população pobre imigrada e atinge mais a população mais idosa, a partir dos 55 anos.

ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO DADOS ADMINISTRATIVOS | 2018



IV. DADOS ADMINISTRATIVOS | 2018

Com base nos registros administrativos provenientes do Registo Notariado e Identificação (RNI), analisados pelo INE no âmbito da produção das estatísticas vitais é possível reter algumas informações que possam ser pertinentes para as políticas da imigração.

4.1 Nascimentos

De 2009 a 2018 foram registados 7.592 nascimentos em que pelo menos um dos pais é imigrante, sendo 617 no ano de 2018.

4.2 Casamentos

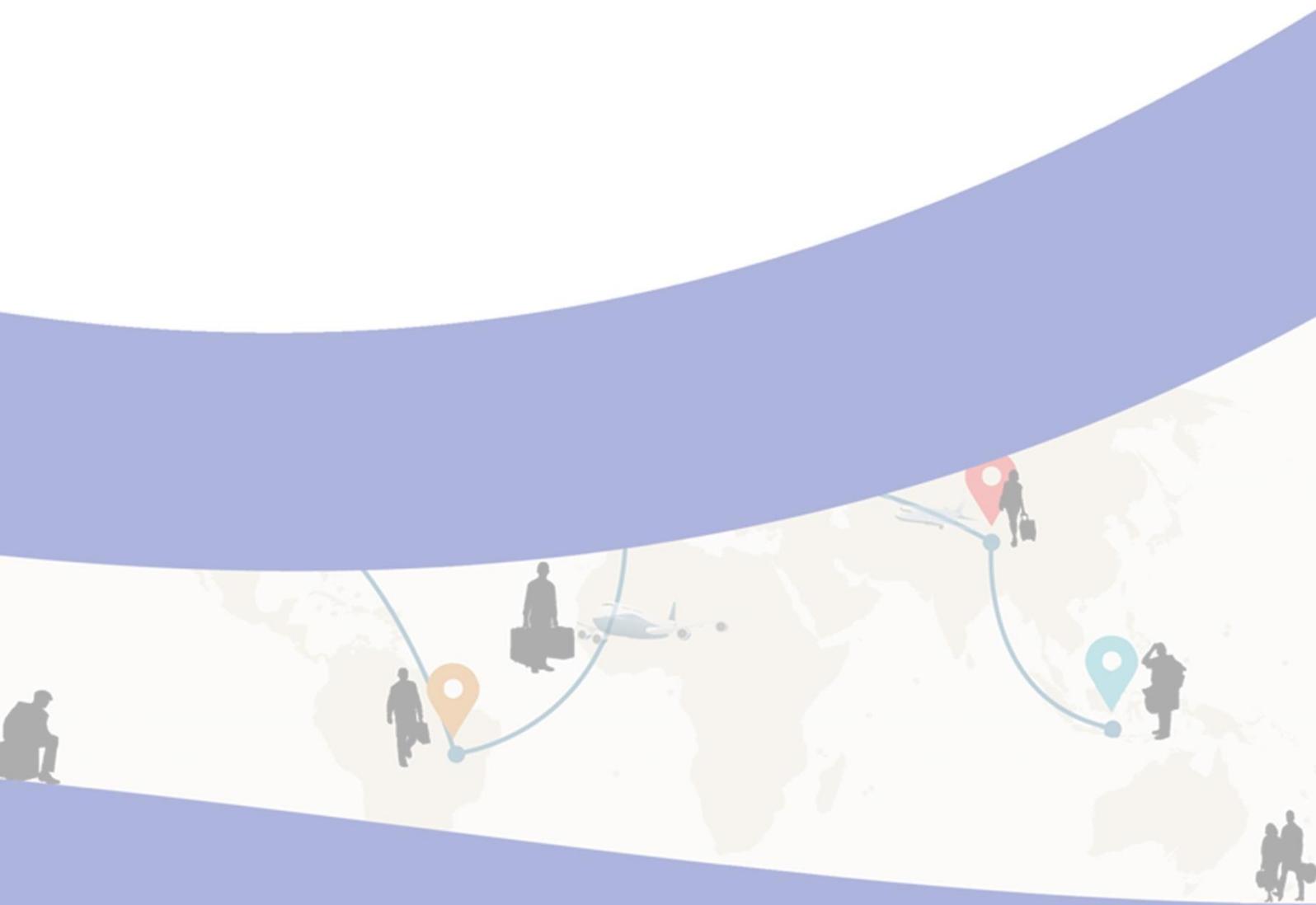
Relativamente aos casamentos, constata-se que no mesmo período, 2009-2018, foram realizados e registados 3.070 casamentos em que pelo menos um dos cônjuges é imigrante, sendo 510 em 2018.

Destes casamentos realizados em 2018:

- **166** foram entre homem cabo-verdiano e mulher imigrante
- **308** foram entre homem imigrante e mulher cabo-verdiana
- **36** foram entre ambos cônjuges imigrantes

ESTATÍSTICAS DA IMIGRAÇÃO

TABELAS DOS PRINCIPAIS INDICADORES



V. ANEXO: TABELAS DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1: Evolução da população imigrante. Cabo Verde, 2013-2018

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
POPULAÇÃO TOTAL	512 096	518 468	524 623	530 931	537 231	543 492
POPULAÇÃO IMIGRANTE	17 807	16 491	17 431	17 899	15 392	14 347
PESO NA POPULAÇÃO	3,5	3,2	3,3	3,4	2,9	2,6

Fonte: INE, IMC 2013-2018

Tabela 2: Efetivos da população imigrante, peso dos imigrantes em relação a população total e distribuição dos imigrantes (%) por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018

	Efetivos imigrantes	Pesos dos imigrantes na população	Distribuição da população imigrante
CABO VERDE	14 347	2,6	100,0
MEIO RESIDÊNCIA			
Urbano	12 985	3,5	90,5
Rural	1 362	0,8	9,5
ILHA			
São Vicente	1 714	2,1	11,9
Sal	1 612	4,2	11,2
Boavista	1 970	11,1	13,7
Praia	6 231	3,8	43,4
Resto Santiago	1 913	1,3	13,3
Outras ilhas	907	0,9	6,3
SEXO			
Masculino	9 098	3,3	63,4
Feminino	5 249	1,9	36,6
IDADE			
0-14	1 352	0,9	9,4
15-24	511	0,5	3,6
25-44	6 958	3,9	48,5
45-64	5 102	5,8	35,6
65+	425	1,3	3,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 3: Distribuição dos imigrantes segundo os continentes / regiões de proveniência (país de nascimento), por meio de residência, ilha/concelho (%). Cabo Verde 2018

	CEDEAO	Outros ÁFRICA	EUROPA	AMÉRICA	ÁSIA	NS/NR
CABO VERDE	43,4	36,3	11,8	5,9	2,5	0,1
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	46,5	32,5	11,7	6,4	2,7	0,1
Rural	13,2	73,2	12,7	0,5	0,0	0,4
ILHA						
São Vicente	12,6	74,6	12,8	0,0	0,0	0,0
Sal	73,8	9,6	6,8	10,0	0,0	0,0
Boavista	94,1	2,2	3,7	0,0	0,0	0,0
Praia	39,5	31,3	16,0	8,9	4,3	0,0
Resto Santiago	18,2	68,3	6,2	4,7	2,0	0,6
Outras ilhas	16,6	53,0	20,0	4,3	5,2	0,7

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 4: Distribuição dos imigrantes segundo os principais países de proveniência (país de nascimento), por meio de residência e ilha/concelho (%). Cabo Verde 2018

	GUINE BISSAU	S. TOME E PRÍNCIPE	ANGOLA	PORTUGAL	SENEGAL	BRASIL	GUINE CONAKRY	CHINA	Outros
CABO VERDE	31,3	23,5	12,4	7,6	5,8	3,5	2,3	2,3	11,3
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	33,3	20,6	11,5	8,1	6,3	3,9	2,6	2,6	11,1
Rural	12,3	50,7	20,8	2,9	0,9	0,0	0,0	0,0	12,4
ILHA									
São Vicente	8,1	54,8	19,8	4,1	4,6	0,0	0,0	0,0	8,6
Sal	51,7	5,0	4,6	6,8	11,7	3,2	0,0	0,0	17,0
Boavista	81,8	1,0	0,0	0,0	3,6	0,0	2,4	0,0	11,2
Praia	26,0	18,3	13,0	12,8	7,0	7,3	4,4	4,3	6,9
Resto Santiago	12,0	50,0	17,0	3,7	1,3	0,0	0,0	2,0	14,0
Outras ilhas	6,4	25,6	25,0	4,4	3,6	0,0	1,8	2,6	30,6

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 5: Distribuição dos imigrantes segundo meio de residência, ilha/concelho e sexo por principais países de proveniência (país de nascimento) (%). Cabo Verde 2018

	GUINE BISSAU	S. TOME E PRÍNCIPE	ANGOLA	PORTUGAL	SENEGAL	BRASIL	GUINE CONAKRY	CHINA	Outros
CABO VERDE	100,0	100,0	100,0	100,0	99,9	100,0	100,0	100,0	100,1
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	96,3	79,5	84,0	96,3	98,4	100,0	100,0	100,0	89,6
Rural	3,7	20,5	16,0	3,7	1,4	0,0	0,0	0,0	10,5
ILHA									
São Vicente	3,1	27,9	19,1	6,5	9,4	0,0	0,0	0,0	9,2
Sal	18,6	2,4	4,2	10,0	22,8	10,3	0,0	0,0	17,0
Boavista	35,9	0,6	0,0	0,0	8,6	0,0	14,3	0,0	13,6
Praia	36,1	33,9	45,5	73,3	52,4	89,9	81,0	81,4	26,7
Resto Santiago	5,1	28,4	18,4	6,5	2,9	0,0	0,0	11,4	16,6
Outras ilhas	1,3	6,9	12,8	3,7	4,0	0,0	4,8	7,2	16,9
SEXO									
Masculino	76,5	53,5	55,5	71,8	71,1	29,2	59,5	89,5	53,0
Feminino	23,5	46,5	44,5	28,2	28,9	70,8	40,5	10,5	47,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 6: Distribuição dos imigrantes segundo a nacionalidade, por meio de residência, ilha/concelho e sexo (%).
Cabo Verde 2018

	CABO VERDE	ESTRANGEIRA	DUPLA NACIONALIDADE		NS/NR	
			DUPLA	PRIMEIRA NACIONALIDADE		
				CABO VERDE		ESTRANGEIRA
CABO VERDE	29,2	47,1	23,5	7,2	16,3	0,2
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	26,5	49,6	23,7	7,6	16,1	0,2
Rural	54,7	23,7	21,6	3,7	17,9	0,0
ILHA						
São Vicente	58,9	25,9	15,2	0,0	15,2	0,0
Sal	14,3	71,1	14,6	0,0	14,6	0,0
Boavista	2,7	93,1	4,2	1,0	3,2	0,0
Praia	26,9	41,7	31,4	13,5	17,9	0,0
Resto Santiago	44,5	24,2	29,8	8,3	21,5	1,5
Outras ilhas	40,1	30,2	29,7	1,6	28,1	0,0
SEXO						
Masculino	25,9	52,7	21,2	4,4	16,9	0,2
Feminino	34,8	37,5	27,5	12,2	15,3	0,2

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 7: Distribuição dos imigrantes de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, ilha/concelho e sexo (%). Cabo Verde 2018

	Solteiro(a)	Casado(a) legalmente	União de facto (legalizada ou não)	Divorciado(a)	Separado(a)	Viúvo(a)
CABO VERDE	34,1	19,6	35,3	1,8	7,1	2,1
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	33,7	19,6	35,8	1,9	7,1	1,8
Rural	37,5	19,9	30,8	0,4	6,7	4,7
ILHA						
São Vicente	21,0	20,9	38,8	7,0	0,0	12,3
Sal	35,1	5,7	25,1	5,7	28,4	0,0
Boavista	31,7	10,8	54,1	0,0	3,4	0,0
Praia	35,3	24,9	34,7	0,0	5,1	0,0
Resto Santiago	42,6	22,2	29,0	0,0	3,2	3,1
Outras ilhas	37,7	18,6	20,8	5,0	16,4	1,5
SEXO						
Masculino	37,1	18,2	34,3	1,2	7,5	1,6
Feminino	28,3	22,3	37,3	2,9	6,3	3,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 8: Taxa de alfabetização nos imigrantes de 15 anos ou mais por sexo segundo meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018

	Taxa de alfabetização (%)		
	Cabo Verde	Masculino	Feminino
CABO VERDE	89,5	93,8	81,1
MEIO DE RESIDÊNCIA			
Urbano	90,6	93,9	83,8
Rural	79,0	92,9	65,6
ILHA			
São Vicente	83,5	87,5	75,9
Sal	100,0	100,0	100,0
Boavista	93,3	96,5	82,8
Praia	91,9	93,6	88,1
Resto de Santiago	78,8	93,1	65,0
Outras Ilhas	83,4	90,3	77,0
IDADE			
15-24	100,0	100,0	100,0
25-44	95,3	100,0	91,1
45-64	82,9	94,1	94,5
65+	60,8	97,4	92,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 9: Distribuição dos imigrantes de 15 anos ou mais segundo o nível de instrução mais alto frequentado e ano médio de estudos por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018

NÍVEL DE INSTRUÇÃO FREQUENTADO						
	Sem nível	Primário	Secundário	Pós-secundário	NS/NR	ANO MÉDIO DE ESTUDO
CABO VERDE	9,9	27,3	45,5	17,0	0,2	9,3
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	9,3	23,7	48,4	18,3	0,2	9,7
Rural	15,2	60,5	19,1	5,2	0,0	5,7
ILHA						
São Vicente	12,4	41,0	24,8	21,9	0,0	8,3
Sal	4,1	14,6	77,6	3,7	0,0	9,3
Boavista	4,4	28,5	65,0	2,1	0,0	8,0
Praia	10,7	16,3	48,0	25,0	0,0	10,9
Resto de Santiago	18,0	45,2	19,3	15,9	1,6	7,6
Outras Ilhas	4,7	50,1	30,4	14,8	0,0	7,6
SEXO						
Masculino	6,5	25,6	50,9	16,8	0,2	9,4
Feminino	16,4	30,8	35,2	17,4	0,3	9,0
IDADE						
15-24	0,0	28,8	42,5	28,8	0,0	10,0
25-44	6,8	17,0	62,6	13,4	0,2	9,7
45-64	14,0	41,4	24,6	19,7	0,3	8,5
65+	22,6	26,1	20,0	31,3	0,0	10,1

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 10: Taxas de atividade, emprego/ocupação, desemprego e inatividade e proporção de imigrantes empregados inscritos no INPS por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2018

	Taxa de Atividade	Taxa de Emprego/Ocupação	Taxa de Desemprego	Taxa de Inatividade	Empregados inscritos no INPS
CABO VERDE	74,5	67,6	9,2	25,5	51,1
MEIO DE RESIDÊNCIA					
Urbano	76,6	69,4	9,5	23,4	53,1
Rural	55,1	52,0	5,7	44,9	27,0
SEXO					
Masculino	83,8	74,6	11,0	16,2	51,8
Feminino	56,7	54,2	4,3	43,3	49,2
IDADE					
15-24	30,4	27,0	11,1	69,6	12,5
25-34	83,1	74,8	10,0	16,9	49,5
35-64	77,2	70,3	9,0	22,8	52,5
65+	9,9	9,9	0,0	90,1	49,2

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 11: Perfil da população imigrante de 15 anos ou mais, empregada, segundo meio de residência, ilha/concelho e sexo. Cabo Verde, 2018

	Distribuição (%)	Idade média (em anos)	Média de anos de estudos	Inscrito no INPS (%)	Duração média no emprego (em meses)	Horas médias trabalhadas por semana
CABO VERDE	100,0	41,3	9,6	51,1	127	48,1
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	92,4	41,0	10,0	53,1	125	48,9
Rural	7,6	44,6	5,6	27,0	151	38,2
ILHA						
São Vicente	10,9	45,4	9,3	61,5	177	52,9
Sal	15,0	36,8	9,4	66,8	64	49,3
Boavista	17,3	36,2	7,7	59,3	80	47,8
Praia	39,9	42,6	11,7	44,2	142	47,9
Resto de Santiago	12,5	44,5	7,6	35,4	165	45,6
Outras Ilhas	4,5	45,6	7,0	47,7	141	41,6
SEXO						
Masculino	72,6	40,4	9,6	51,8	122	51,0
Feminino	27,4	43,9	9,8	49,2	138	40,3

Fonte: INE, IMC 2018.

Tabela 12: Distribuição dos imigrantes empregados segundo o ramo de atividade por sexo (%). Cabo Verde, 2018

	2018		
	Total	Masculino	Feminino
RAMO DE ATIVIDADE	100,0	100,0	100,0
Agricultura Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	3,2	4,1	0,8
Indústrias Extrativas	0,9	0,1	2,9
Indústria Transformadora	7,1	7,9	5,0
Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e ar frio	0,0	0,0	0,0
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e despoluição	0,7	0,9	0,0
Construção	17,6	24,2	0,0
Comércio, Reparação de Automóveis e Motociclos	18,4	20,0	14,1
Transporte e Armazenagem	1,7	1,8	1,5
Alojamento e Restauração	13,6	13,3	14,4
Atividades de Informação e Comunicação	0,0	0,0	0,0
Atividades Financeiras e Seguros	1,7	2,3	0,0
Atividades Imobiliárias	1,2	1,7	0,0
Atividades de Consultoria Científicas e Técnicas	0,0	0,0	0,0
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	5,8	5,9	5,6
Administração Pública e Defesa Segurança Social	12,5	10,0	19,1
Educação	3,2	3,5	2,4
Saúde Humana e Ação Social	1,4	0,4	3,9
Atividades Artísticas, Desportivas e Recreativas	0,1	0,2	0,0
Outras Atividades e Serviços	4,8	2,2	11,7
Famílias Empregadores de Domésticos	6,0	1,6	17,7
Organismos Internacionais e ONG's	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,2	0,0	0,6

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 13: Distribuição dos imigrantes inativos (%) segundo a razão da sua inatividade por sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	15-24	25-34	35-64	65+
RAZÃO DA INATIVIDADE	100,0						
Invalidez, doença, acidente ou gravidez	24,1	37,5	14,4	0,0	1,9	31,9	32,7
Responsabilidades pessoais ou familiares	32,0	2,9	53,1	23,9	83,2	27,3	0,0
A frequentar aulas em estabelecimento de ensino ou de formação profissional	7,7	17,3	0,7	71,2	0,0	0,0	0,0
À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos	0,5	0,0	0,8	0,0	0,0	0,8	0,0
Não há qualquer emprego	6,9	4,8	8,4	0,0	6,6	8,1	6,8
Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	9,9	7,1	11,9	0,0	0,0	13,3	13,0
Reformado	14,2	24,3	6,9	0,0	0,0	13,8	47,5
Proprietário (não precisa trabalhar)	0,9	1,6	0,4	0,0	1,5	1,1	0,0
Outra	2,1	2,7	1,8	4,8	0,0	2,6	0,0
NS/NR/ND	1,8	1,8	1,7	0,0	6,8	1,2	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 14: Efetivos de agregados familiares com pelo menos um imigrante, proporção de agregados representados por imigrantes, distribuição dos agregados segundo o sexo do representante e dimensão média por meio de residência, ilha/concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.

	Agregados com imigrantes	% de AF representados por imigrantes	Sexo dos representados (%)			Tamanho médio dos agregados com imigrantes
			Ambos os sexos	Masculino	Feminino	
CABO VERDE	10 956	66,6	100,0	65,0	35,0	3,7
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	9 681	66,3	100,0	66,3	33,7	3,7
Rural	1 275	55,6	100,0	55,6	44,4	3,7
ILHA						
São Vicente	1 605	56,5	100,0	69,6	30,4	4,0
Sal	1 047	66,7	100,0	71,4	28,6	2,9
Boavista	1 108	89,8	100,0	81,4	18,6	2,6
Praia	4 553	63,4	100,0	65,9	34,1	3,9
Resto de Santiago	1 800	71,8	100,0	45,2	54,8	4,2
Outras Ilhas	843	61,1	100,0	64,8	35,2	3,5
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	7123	74,8	---	---	---	3,4
Feminino	3832	51,3	---	---	---	4,4

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 15: Distribuição dos agregados familiares com pelo menos um imigrante segundo a tipologia do agregado por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde 2018

Tipologia dos Agregados onde residem imigrantes							
	Unipessoal	Casais Isolados	Conjugais Nucleares	Conjugais Compósitos	Monoparentais Nucleares	Monoparentais Compósitos	Total
CABO VERDE	14,9	11,4	31,6	13,3	8,7	20,0	100,0
MEIO DE RESIDÊNCIA							
Urbano	15,2	11,5	32,7	12,8	8,3	19,6	100,0
Rural	13,0	11,4	24,0	17,3	11,3	23,0	100,0
ILHA							
São Vicente	13,0	4,3	30,4	26,1	4,3	21,7	100,0
Sal	19,0	23,8	23,8	0,0	9,5	23,8	100,0
Boavista	30,5	13,6	33,9	5,1	6,8	10,2	100,0
Praia	12,2	12,2	36,6	12,2	9,8	17,1	100,0
Resto de Santiago	9,3	8,7	27,3	14,0	9,8	31,0	100,0
Outras Ilhas	19,4	8,8	23,4	20,9	10,1	17,5	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	20,3	16,0	33,2	13,7	4,9	11,9	100,0
Feminino	4,9	3,0	28,7	12,6	15,7	35,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 16: Distribuição dos agregados familiares, com pelo menos um imigrante, segundo o tipo de alojamento, por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde 2018

	Total	Moradia Independente	Apartamento	Contentor
CABO VERDE	100,0	63,2	36,7	0,1
MEIO DE RESIDÊNCIA				
Urbano	100,0	59,6	40,4	0,0
Rural	100,0	97,8	0,8	1,4
ILHA				
São Vicente	100,0	73,7	26,3	0,0
Sal	100,0	23,9	76,1	0,0
Boavista	100,0	79,9	20,1	0,0
Praia	100,0	51,9	48,1	0,0
Resto de Santiago	100,0	91,9	7,0	1,0
Outras Ilhas	100,0	94,4	5,6	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 17: Tamanho médio, número médio de divisões utilizadas, número médio de divisões utilizadas para dormir e densidade por divisão por meio de residência, ilha/concelho (%). Cabo Verde, 2018

	Tamanho médio dos Agregados com imigrantes	Número de divisões		Densidade por divisão
		Utilizadas	Utilizadas para dormir	
CABO VERDE	3,7	2,8	1,8	1,8
MEIO DE RESIDÊNCIA				
Urbano	3,7	2,8	1,7	1,8
Rural	3,7	3,1	1,9	1,9
ILHA				
São Vicente	4,0	3,3	2,0	1,8
Sal	2,9	2,1	1,4	1,8
Boavista	2,6	1,7	1,2	2,0
Praia	3,9	2,9	1,8	1,7
Resto de Santiago	4,2	3,5	2,1	1,9
Outras Ilhas	3,5	2,9	1,7	1,8

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 18: Proporção de imigrantes com acesso à água canalizada, à electricidade e à instalações sanitárias, por meio de residência, ilha/concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	Água Canalizada	Eletricidade	Instalações Sanitárias
CABO VERDE	71,2	94,4	84,8
MEIO DE RESIDÊNCIA			
Urbano	71,4	95,4	85,3
Rural	69,7	84,7	79,8
ILHA			
São Vicente	83,5	95,9	95,9
Sal	85,8	100,0	100,0
Boavista	6,0	93,7	43,9
Praia	79,5	95,2	90,3
Resto de Santiago	80,9	87,1	82,7
Outras Ilhas	86,7	92,7	92,3
SEXO DO REPRESENTANTE			
Masculino	71,2	94,6	85,4
Feminino	71,2	93,9	83,5

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 19: Proporção de imigrantes com acesso às TIC's no alojamento por meio de residência e ilha/concelho (%). Cabo Verde, 2018

	Televisão	Internet no Alojamento	Rádio	Televisão por Assinatura	Portátil	Tablet	Desktop
CABO VERDE	85,1	81,3	45,0	41,0	38,4	28,6	9,8
MEIO DE RESIDÊNCIA							
Urbano	85,7	83,7	45,1	43,0	41,4	30,8	10,7
Rural	79,8	58,3	43,9	21,9	9,5	8,1	1,3
ILHA							
São Vicente	83,7	87,7	61,4	34,2	39,2	30,0	16,9
Sal	89,7	100,0	21,7	50,2	44,0	38,5	5,8
Boavista	76,3	65,8	28,3	44,8	22,5	22,5	5,4
Praia	90,3	85,0	52,5	46,5	47,9	33,2	13,1
Resto de Santiago	77,0	68,2	41,6	22,0	25,7	15,4	2,6
Outras Ilhas	80,8	71,7	47,5	31,5	22,4	18,5	5,8

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 20: Proporção de imigrantes, de 10 anos ou mais, que possuem telemóvel e utilizaram computador e internet nos últimos três meses, por meio de residência, ilha/concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2018

	Possui TELEMÓVEL	Utilizou COMPUTADOR	Utilizou INTERNET
CABO VERDE	89,1	35,3	75,6
MEIO DE RESIDÊNCIA			
Urbano	91,6	37,5	79,2
Rural	65,7	14,4	42,2
ILHA			
São Vicente	87,6	43,2	71,2
Sal	100,0	41,9	93,2
Boavista	98,0	24,9	86,6
Praia	89,3	41,6	79,6
Resto de Santiago	75,7	23,0	50,7
Outras Ilhas	81,1	14,8	56,2
SEXO			
Masculino	92,7	38,6	80,2
Feminino	82,2	29,0	66,9
IDADE			
10-14	77,0	55,6	90,8
15-24	100,0	58,8	93,3
25-34	98,7	54,8	93,5
35-64	86,6	27,7	69,1
65+	80,9	5,9	50,7

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 21: Incidência da pobreza absoluta global e distribuição da população imigrante pobre, por meio de residência, ilha/concelho, sexo, grupo etário e região/continente (%). Cabo Verde, 2015

	Incidência Pobreza Monetária	Distribuição da população pobre
CABO VERDE	19,2	100,0
MEIO DE RESIDÊNCIA		
Urbano	16,5	75,1
Rural	37,2	24,9
ILHA		
São Vicente	14,6	2,0
Sal	10,8	8,5
Boavista	26,2	1,2
Praia	0,0	0,0
Resto de Santiago	3,6	1,0
Outras Ilhas	10,8	0,2
SEXO		
Masculino	16,0	46,9
Feminino	23,3	53,1
IDADE		
0-14	15,8	9,2
15-24	10,8	4,8
25-34	15,6	15,8
35-44	16,3	22,5
45-54	23,7	25,7
55-64	30,7	18,8
REGIÃO / CONTINENTE		
CEDEAO	13,4	42,6
OUTROS AFRICA	25,0	51,4
OUTROS CONTINENTES	0,9	6,0

Fonte: INE, IDRF 2015

Tabela 22: Média e mediana da despesa anual por pessoa (escudos CVE). Cabo Verde, 2015

	Incidência Pobreza Monetária	Distribuição da população pobre
NACIONAL	166 207	117 665
ESTATUTO NA MIGRAÇÃO		
Não imigrante	162 971	116 143
Imigrante	273 037	189 107
ESTATUTO NA MIGRAÇÃO DOS REPRESENTANTES		
Não imigrante	163 515	116 182
Imigrante	225 118	144 488

Fonte: INE, IDRF 2015